



Orquestra Armorial do Cariri

A **ORQUESTRA** veio com a proposta de dialogar com o Mágico Universo do Cariri Cearense e a Grande Nação Romeira. Ela não nasceu como algo imposto, estrangeiro, estranho. Não copiou os modos Europeus e sim os “ Modos Populares do Povo “ cantando e tocando as coisas da terra, do povo, do cotidiano e dos encantamentos que habitam o imaginário popular. A Orquestra Armorial do Cariri foi a primeira Orquestra do Brasil a dialogar com a cultura local, seu povo e suas histórias, sendo os instrumentos feitos por artesãos locais, valorizando assim a artesanaria popular promovendo a economia da cultura a geração de renda e o reconhecimento dos Sábios e Velhos Mestres e Mestras que sobem ao palco com jovens músicos, seus discípulos e guardiões dos seus saberes ancestrais.

A **CIDADE** Juazeiro do Norte, localizada no Cariri Cearense, região de fronteira, localizada estrategicamente no centro do Nordeste, na região dos Cariris, espaço mítico rico em manifestações populares, tradições que ficaram fossilizadas, conservadas pela estreita relação existente na Região do Sagrado, o Profano e o fazer cultural, aqui temos reisados, bandas cabaçais, violeiros, rabequeiro, penitentes, incelenças, guerreiros, dança do coco, maneiro pau, repentistas, rezadeiras, São Gonçalo, beatas, sanfoneiros, artesãos.....e a Orquestra Armorial do Cariri, respira constantemente, diariamente essa Armoricidade, nas ruas, nas

feiras, nas vestes, nas festas populares e religiosas com seus grupos ligados a oralidade e seus Mestres e Brincantes.

O CONCERTO " Juazeiro Encantado "é um espetáculo todo voltado para a cultura local, sua magia e encantamento que envolve as canções e brincadeiras do universo da oralidade e um Projeto de pesquisa, registro, vivência e diálogos com as tradições do

Cariri Cearense e Pernambucano, além da Grande Nação Romeira, vindos dos estados da Bahia, Alagoas, Paraíba e Sergipe. Nesse espetáculo sobem ao palco os serem encantados que habitam o imaginário do universo da Tradição Oral, o profano e o sagrado desse caldeirão cultural chamado Cariri.

O MOVIMENTO ARMORIAL surgiu no dia 18 de outubro de 1970, em nosso idioma, Armorial é somente substantivo. Ariano Suassuna passou à empregá-lo também como adjetivo, para qualificar os cantares do romanceiro, os toques de viola e rabeca dos cantadores, é portanto, uma arte brasileira erudita, embasada em nossas raízes populares e a Orquestra Armorial do Cariri, criada para Homenagear ao grande Mestre Rabequeiro Zé Oleira e sua Família de cegos tocadores nasceu com estas influencias no ano de 2002 na Cidade de Juazeiro do Norte.



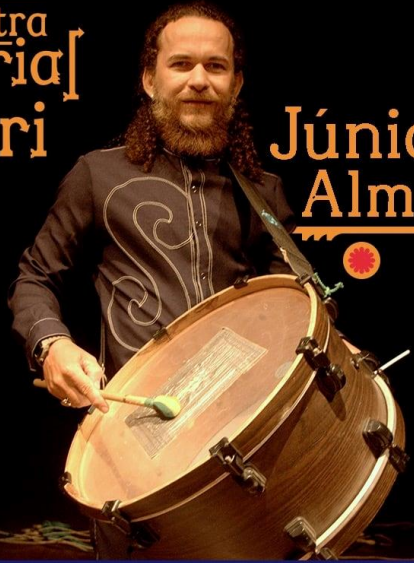


Orquestra Armorial do Cariri




Orquestra Armorial do Cariri

Júnior Almeida




Orquestra Armorial do Cariri

Avril Danay



Orquestra Armorial do Cariri

José Elenilson

Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

GOVERNO DO CARIRI

Baixa Produções

CUME Produções

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTOS

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Orquestra Armorial do Cariri

Difreitas

Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

GOVERNO DO CARIRI

Baixa Produções

CUME Produções

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTOS

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Orquestra Armorial do Cariri

Higor Marques

Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

GOVERNO DO CARIRI

Baixa Produções

CUME Produções

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTOS

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Orquestra Armorial do Cariri

Daniel César

Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

GOVERNO DO CARIRI

Baixa Produções

CUME Produções

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTOS

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Orquestra Armorial do Cariri

Sidália Maria

Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

GOVERNO DO CARIRI

Baixa Produções

CUME Produções

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTOS

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Orquestra Armorial do Cariri

Alison Caetano

Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

GOVERNO DO CARIRI

Baixa Produções

CUME Produções

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTOS

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

ASSEM

Bafo Produções

CUME Produções

Associação Movimentos

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2016

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

ASSEM

Bafo Produções

CUME Produções

Associação Movimentos

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2016

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

ASSEM

Bafo Produções

CUME Produções

Associação Movimentos

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2016

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:

enel

ASSEM

Bafo Produções

CUME Produções

Associação Movimentos

MS PRODUÇÕES

Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2016

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



OFICINAS

Oficinas

Oficina de Pífano

06 de novembro

Com José Elenilson e Claudio Ferreira

Orquestra
Armorial
do
Cariri



Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:



Oficinas

Oficina de Ritmo de Reisado

20 de novembro

Com Mestre Nando

Orquestra
Armorial
do
Cariri



Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:



Oficinas

Oficina de Percussão

30 de outubro

Com Jean Alex

Orquestra
Armorial
do
Cariri



Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:



OS MESTRES



Orquestra Armorial do Cariri



Mestre Luiz

Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:



Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual de Cultura
Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006



Orquestra Armorial do Cariri

Oficina de Ritmo de Reisado

20 de novembro

Com Mestre Nando



Agradecimento: Realização: Produção: Coprodução: Parceira: Apoio Institucional:



Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual de Cultura
Lei nº 13.811 de 16 de agosto de 2006



CARIRI

Orquestra Armorial vai à Turquia

É a primeira vez que o grupo, criado há mais dez anos, viaja a outro país para apresentar o show "Juazeiro"

ELIZÂNGELA SANTOS
Repórter

Juazeiro do Norte. A Orquestra Armorial do Cariri seguirá viagem para Istambul a partir dos primeiros dias de maio. O grupo fará duas apresentações na Turquia, por meio de uma parceria com a Universidade Técnica do Oriente Médio. A orquestra vem de uma formação de mais de dez anos, com jovens músicos da região, tendo à frente o artista Di Freitas. No dia 15 de março, ele participou de um show com o cantor Gilberto Gil, no Programa Rumos, em show de aniversário do Itaú Cultural, em São Paulo.

Essa é a primeira vez que o grupo, formado por 19 músicos, viaja junto com componentes da Banda Cabaçal, do mestre Antônio, para a apresentação do show "Juazeiro". As apresentações serão realizadas por meio de um intercâmbio do Espaço Cultural Gira Mundo e a Universidade.

A oportunidade surge para o grupo sair em grande número pela primeira vez. Em 2010, o músico Di Freitas esteve na França, no Chile e em Budapeste, se apresentando em universidades e espaços culturais. Ele afirma

que é uma oportunidade de levar para os outros países a cultura local. O músico também realizará apresentações solo.

Identidade cultural

Os shows tem obtido um interesse maior das instituições acadêmicas, que desejam conhecer o som que é produzido a partir da própria identidade cultural do povo do Cariri e sua ancestralidade. Di Freitas dá mais vida a rabeça. Leva o som do violoncelo, das cabaças estilizadas, promovendo um resgate aos instrumentos rústicos. Em 2008, veio a iniciativa de ampliar o projeto com o maior número de músicos.

A maioria deles iniciou o trabalho ainda criança e continuam até hoje. Conforme Di Freitas, esse não é o primeiro convite para os artistas se apresentarem fora do Brasil, mas a ausência de uma política cultural que garanta apoio ao grupo impede que esse trabalho tenha uma expansão maior, em virtude do grande número de participantes.

A viagem ao Oriente Médio conta também com o apoio do Ministério da Cultura (Minc), mas não cobre todas as despesas do grupo, que tem corrido atrás de apoio para chegar até lá. Em Istambul, as despesas praticamente serão bancadas pela Universidade. Trazendo os novos sons, com instrumentos criados pelo próprio artista e os músicos da orquestra, o Cariri inova pelo caráter de universalidade, ao mesmo tempo em que abraça o



A Orquestra Armorial é composta por 19 integrantes, que divulgam a cultura popular da região Nordeste e também do Cariri por meio da música. Os instrumentos são criados pelos próprios artistas. FOTO: DIVULGAÇÃO

A viagem ao Oriente Médio conta com o apoio do Ministério da Cultura, mas, segundo integrantes, o órgão não cobre todas as despesas

tradicional pela corrente cultural típica do Nordeste e do Cariri, da religiosidade popular e dos saberes da região. Di Freitas é um pesquisador nato de sons e novos instrumentos e vem criando um novo conceito de musicalidade na região.

Diferencial

A orquestra tem o diferencial de mostrar a cultura popular. Segundo Di Freitas, as pessoas gostam de ouvir a música do Cariri.

"É o popular dentro de um trabalho mais para a linha clássica, mas sem perder a característica da cultura local", explica. Os editais de cultura tem sido os grandes responsáveis pela manutenção do grupo, que segue ensaiando na casa dos próprios músicos até hoje.

Di Freitas destaca a riqueza visual e musical, com a presença de personagens do reisado. Porém, antes de Istambul, a orquestra passará por Fortaleza, para

MUSICALIDADE



"O nosso diferencial é mostrar a cultura popular, dentro de uma linha mais clássica. É um show rico de musicalidade"

DI FREITAS
Músico

show no início de maio, com o apoio da Secretaria de Cultura do Estado (Secult). A orquestra nasceu com a proposta de dialogar com esses mestres, inicialmente, com Orquestra de Rabecas Sesc - Cego Oliveira, projeto de musicalização desenvolvido pelo Sesc Juazeiro, que utiliza a rabeça e outros instrumentos para criar uma nova forma de fazer e do aprendizado musical utilizando elementos da cultura oral do Cariri e do Nordeste.

Mais informações

Orquestra Armorial do Cariri
Rua Apollo XI, nº 27,
Bairro Salesianos -
Cariri/CE
Telefone: (88) 9710-5339

O som que vem das rabecas

Os jovens do Interior do Estado têm a oportunidade de acreditar nos sonhos e idealizar um futuro pela música

ELIZÂNGELA SANTOS
Repórter

Juazeiro do Norte. As cabaças ajudam a acordar para um sonho. Nasce uma orquestra, nos confins do sertão. São meninos e meninas que vêem nas notas de rabecas uma trajetória musical. Hoje são requisitados para se apresentarem em várias partes do Brasil. E a viagem de um músico de formação erudita, Di Freitas, que aprendeu a fazer instrumentos ao mesmo tempo em que ensinava para as crianças que hoje são jovens músicos, frutifica. Nasce o sonho que se transforma em projeto de criar a Orquestra Armorial do Cariri. Em breve, o pequeno grupo entra nos estúdios da Fundação Casa Grande, em Nova Olinda, para gravar o seu primeiro CD.

O grupo bebe na fonte dos mestres das bandas cabaçais. Recentemente em viagem de apresentações por São Paulo e



Jovens têm novas perspectivas com a orquestra

Continuação da página 3

Os jovens continuam na estrada iniciada pelo maestro, Di Freitas, ganhando novos conhecimentos

ELIZÂNGELA SANTOS
Repórter

Juazeiro do Norte. As crianças que iniciaram no Lar Assistencial Francisco de Assis (LAF) com o maestro Di Freitas, e hoje são jovens músicos da orquestra de rabecas, têm história de alguns anos para contar. Um passo da vida, que jamais teriam dado, caso não se engajassem com a música. Juliana da Silva, de 18 anos, entrou na orquestra aos nove anos. Participava de um grupo de teatro. Veio movida com a proposta de resgate da rabeca. "Não tinha ouvido sequer falar na existência da rabeca", diz ela, agarrada com o seu instrumento, que envolve não só a atividade de tocar, mas um sentimento de paixão.

Juliana viu aquele material estranho para fazer os instrumentos. Cabaças, por exemplo. Para Di Freitas, esse material cria uma relação intrínseca com a cultura sertaneja e uma interação do instrumento com o músico. A afinidade

instrumento e mais tarde a afinção com a música. Essa é a proposta. Juliana lembra o começo com apenas cinco pessoas. Era o Grupo de Formação de Orquestra Popular. Todos sem a mínima noção musical. No entanto, nada que o tempo e a dedicação não fossem capazes de aperfeiçoar.

Evânio Soares Silva, hoje com 19 anos, tem envolvi-

Jovens do Lar Assistencial Francisco de Assis têm muitos relatos sobre a música

to com a música desde o três anos de idade. Toca píffano e zabumba, rabeca e percussão. Há três anos está na orquestra. É também instrutor. Para ele, é uma alegria poder resgatar um instrumento e ter como mestre o Di Freitas. "A gente aprende muito com ele. Minha família sabe que estou num lugar onde posso ser melhor", ressalta.

Hoje, de acordo com Evânio, se busca um reconhecimento desse trabalho que vem sendo

orquestra. Para ele, é uma emoção poder participar de um trabalho diferenciado.

Para Jean Alex Silva de Alencar, de 26 anos e há seis na orquestra, a experiência maior antes era com o violino. É um multi-instrumentista, canta. Havia antes um envolvimento com o erudito. "Para mim, um reaprendizado. Até então conhecia a música nordestina, os mestres a tocar. Essa vivência na orquestra me mostra um universo diferente", ressalta. Jean é um admirador do maestro Di Freitas. "Ele ensina" mesmo calado", diz, fazendo referência ao comportamento de um músico inspirado.

Os músicos Evânio e Jean são instrutores. Estranharam a rabeca, como Di Freitas, e hoje têm uma relação maior com o instrumento e um compromisso com o aprendizado e o ensino. Os jovens continuam na estrada iniciada pelo maestro, desmistificando um som, um instrumento que vem formando vidas, dando uma trajetória de conhecimento aos novos músicos do Cariri. ■



Comente

Mas a finalidade desse acompanhamento é o repasse da experiência para os músicos, que falam com autoridade daquilo que já fazem. A maioria deles desde criança.

Chegar no Cariri e conhecer um instrumento diferente, que de início causa uma estranheza a Di Freitas, um músico que começou sua trajetória nos acordes clássicos. Uma sonoridade criativa e benevolente se encaminhou pelos ventos da formação de novos mirins e nasceu a proposta de educar pelos tons musicais os meninos do Lar Assistencial Francisco de Assis (LAF), no bairro Pirajá. Começou com cinco crianças. Depois o número chegou aos 23 componentes e hoje são 14 integrantes. Alguns deles desde o início da formação e outros chegaram depois, já atuando

ENQUETE

O que representa a orquestra para a sua vida?



Evânio Soares Silva
19 ANOS
Músico

Antes só conhecia o pifano, que foi apresentado por minha mãe. A gente tem que aprender a fazer uma música diferente



Jean Alex Silva de Alencar
26 ANOS
Músico

Para mim, atuar na orquestra é um reaprendizado. Essa vivência me mostra um universo diferente da música

na área musical e com uma forte identidade com música.

A orquestra de cabaças. Uma forma de trazer a identidade das cabaças sertanejas e de providenciar os instrumentos com um custo reduzido. Foi providencial o material. Os instrumentos criados na tora e no

talhado são originados pela inspiração de um mestre, para os meninos, que aprenderam a confeccionar e hoje levam a sua experiência para outros municípios do Cariri, onde se dissemina um instrumento antigo que até então estava adormecido: a rabeca.

E a banda recebeu o nome de Orquestra de Rabecas Sesc Cego Oliveira, para homenagear o grande músico do sertão, famoso pelos seus acordes. A idéia inicial era dar o nome do filho, José de Oliveira, morador da terra do 'padim', mas foi atendendo ao pedido do herdeiro da rabeca o nome do pai. Em 2001, o trabalho dos meninos começou no aprendizado musical. Não dava para confeccionar o próprio instrumento. Eram muito pequenos e podiam se machucar com o material cortante. E também um curso, por meio do Dragão do Mar, auxiliou nas atividades, em 2003.

Os ensaios do grupo acontecem no Sesc há vários anos. Nas terças e quintas-feiras os integrantes se reúnem. Com a iniciativa do curso, nasce tam-

OPORTUNIDADE

14

Joventes do Lar Assistencial Francisco de Assis (LAF), no bairro Pirajá, recebem aulas de música. Alguns deles estão desde o início da formação e outros chegaram depois, já atuando na área

bém a proposta de incrementar novos instrumentos no grupo, como a zabumba, o pifano, o triângulo e a sanfona. O músico Di Freitas fala hoje de uma personalidade peculiar do grupo. Uma forma de pensar grande. Pois é essa alma musical que fará ampliar os jovens e mirins no despertar armorial. Outro so-

nho que fará com fronteiri Cariri tomem uma experiência maior. E a rabeca sobrevive bravamente. Que os tons dos e encantadores desse instrumento rústico e fino ao tempo venham com tons erudito, clássico, sertanejo, e também com os tons cantigas das salas de recitação. As músicas das canções de cêco. Venha o Cariri mostre a veia que Di Freitas encontrou, totalmente musical

Mais informações:
Orquestra de Rabecas Sesc Cego Oliveira
Praça da Matriz, 227 - Centro Juazeiro do Norte - CE
Telefone (88) 3512.3355

Comente
regional@diariodonordeste.com

SONHO E REALIZAÇÃO

Orquestra Armorial do Cariri deve ser criada este ano

Juazeiro do Norte. A estranheza de um instrumento, um encanto. Foi assim que Di Freitas conheceu a rabeca. A essência de um instrumento que trazia, para ele, um som sujo, rasgado e ao mesmo tempo de muita delicadeza. Algo exótico. Entrou no sangue, invadiu a alma do músico, que também trouxe a vontade de educar. E conquistou o seu espaço no Cariri. Criou uma proposta inédita, que vem tomando projeção. Recentemente dentro dessa inspiração bem sertaneja, adentrando o clássico, gravou o seu primeiro CD, O Alumioso.

O trabalho envolve um repertório variado, incluindo algumas composições próprias. O multi-instrumentista tem uma idéia que nasce há anos



cionavam os instrumentos, sicos de Assaré, Quixadá, Joca e por aí vai.

O projeto da orquestra no mesmo princípio da tradição popular e ressalta o estilo. Di Freitas também buscou com isso, uma autonomia maior para o trabalho. Passo, criou a Associação dos Instrumentalistas para o Bem Comum (AVBEM), em funcionamento no Horto. Essa foi a forma contrada para encaminhar projeto de grande orquestra aprovada por meio de editais do Banco do Nordeste.

O BNB entra com os instrumentos e espaços. As oficinas passarão a ser dadas nas cidades que aceitarem a proposta por meio das secretarias de cultura. "O que foi feito em Juazeiro vai ser feito em cada município", acrescenta o músico sobre a proposta, na verdade, já

Orquestra Armorial leva música caririense à Europa

Ingrid Monteiro

Após meses difundindo a música caririense por países europeus, a vida e o processo criativo do músico cearense Di Freitas inspira um documentário. Realizado pelo Canal Futura, o projeto chega à Região, neste mês de Janeiro, para registrar a obra do multi-instrumentista fundador da Orquestra Armorial do Cariri.

Sob a direção de Iêda Rozenfeld, as gravações do documentário "Di Freitas - Da cabaça à rabeca" serão realizadas durante este mês de janeiro, nos municípios de Juazeiro do Norte e Crato. A produção audiovisual foi contemplada com o 2º edital "Sala de Notícias" e será exibida no Canal Futura, no próximo mês de fevereiro.



Composta por 19 integrantes, Orquestra Armorial divulga a cultura popular

Natural de Fortaleza, o artista Francisco Ferreira de Freitas Filho (foto) atuou como músico erudito ao integrar a Filarmônica de Goiás e o grupo Syntagma, na capital cearense. Apaixonado pelo som peculiar da rabeca e pela arte de educar, Di Freitas encontrou na música cabaçal e armorial o motivo para ficar e seguir sua carreira musical em Juazeiro do Norte.

Em 2002, o artista fundou a Orquestra Armorial do Cariri, levando a

CULTURA

Diálogos de arte e tradição



Os 17 músicos da Orquestra Armorial do Cariri se apresentam hoje no teatro do Sesc Senac Itacema. Além deles, o projeto promove show do Quinteto Agreste e uma performance com artistas participantes da vivência

A Terreirada Cearense reúne a partir de hoje artistas do Rio de Janeiro, Ceará e mestres tradicionais do Cariri

FÁBIO MARQUES

da terra que migraram ao Rio de Janeiro voltam para o encontro com grupos que aqui permaneceram, recebem convidados cariocas e mestres da cultura popular do Cariri.

O caldo cultural se divide em dois momentos distintos: uma vivência entre os atores, de hoje

zadores convidados. Ao público, espetáculos musicais são apresentados ao fim de cada dia e, na noite de encerramento, a performance "Noite Dionisias Urbanas", resultado final da vivência, com participação de atores e músicos.

O espetáculo será encenado

Agreste, grupo cearense surgido na década de 1980 que mistura música e teatro em suas apresentações.

Vivências

Residentes no Ceará, participam atores de três grupos: Tatiana Amorim (Grupo Bagacei-

são agricultores, obra. Como estão sendo pontua, sobre alguns momentos a ser dos no encontro.

A abertura, hoje das 14 horas, no F tem a presença da

PROGRAMAÇÃO

Atividades abertas ao público

QUARTA-FEIRA, DIA 5
14h às 18h - Seminário - Patrimônio Imaterial - O que mudou e o que

Sonoridade ancestral do show dos rabequeiros

Um show capaz de impressionar os amantes e pesquisadores da música cariense, pela sua antropologia rítmica e melódica, resgatada dos nossos antepassados.

FRANCO BARBOSA
Editoria de Cultura

Na próxima sexta-feira, dia 14 de maio, a partir das 19h30, será realizado o show dos rabequeiros, no SESC do Crato, com a Orquestra de Rabecas Cego Oliveira do SESC de Juazeiro do Norte, e presença do Mestre Ze Oliveira com sua rabeca. Será um encontro de diferentes gerações, um show em homenagem aos rabequeiros veteranos, especialmente ao próprio

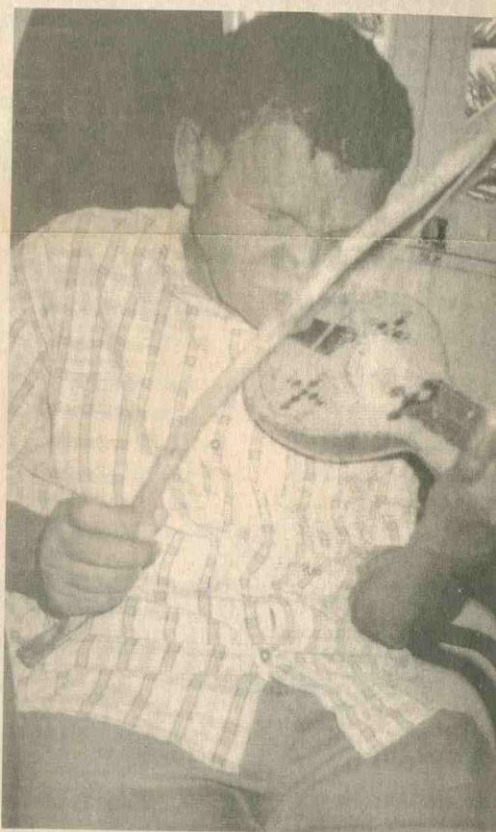


■ O show dos rabequeiros, no SESC do Crato, terá apresentação da Orquestra de Rabecas Cego Oliveira, do SESC de Juazeiro do Norte, e presença do mestre Ze Oliveira

Ze Oliveira, filho do Cego Oliveira, a entrada será R\$ 4,00 e meia de R\$ 2,00. O Mestre Ze Oliveira é o mais respeitado tocador de rabeca da Região. O

espetáculo terá também apresentação do "Quarteto de Cordas", do Projeto "Cocerto Didático", com sonoridade mais erudita, ao tocar temas e obras da música clássica com violinos, violas e violoncelo. A "Orquestra de Rabecas Cego Oliveira", do SESC de Juazeiro do Norte, foi criada por Di Freitas, com objetivo: preservar um patrimônio, esquecido pelas autoridades do Cariri, especialmente as de Juazeiro do Norte. "Divulgar a história da rabeca é o nosso intuito no Cariri. Precisamos lutar para o público essa musicalidade ancestral, que pode se perder no tempo e no espaço, se o tiver o apoio devido, e alguém que vá fazendo sua história", assalta Di Freitas. A Orquestra Rabecas

e mais 11 que estão aprendendo no SESC de Juazeiro do Norte. Um trabalho social, que resgata não só a cidadania e auto-estima dessas crianças, como também toda uma antropologia musical, capaz de impressionar os amantes da musicalidade cariense, repleta de tonalidades diferenciadas, de uma etnologia regional, que reflete na cosmologia da alma, que emociona e reclama simultaneamente de uma ação governamental e empresarial. Um trabalho social, de resistência cultural que merece um apoio sem interesse político, mas puramente cultural e humano. O rabequeiro Francisco Di Freitas, é um músico cearense, que se apaixonou pelo Cariri, especialmente pela musicalidade ancestral de Ze Oliveira, e inspirado no seu trabalho, sua luta incansável foi sempre resgatar não só a música, mas dar um apoio, ao Ze Oliveira, já que ele está com problemas de saúde e com idade avançada, e merece ser reconhecido por ser naturalmente patrimônio cultural de Juazeiro do Norte, e por ser também filho do Mestre Cego Oliveira. Por outro ângulo, o trabalho social é sempre um fator que estimula a coragem do músico Di Freitas. A música tocada resgata a tradição de autores desconhecidos e de conhecidos como Luís Gonzaga, Jackson do Pandeiro entre outros nomes da música Popular



■ O show será em homenagem aos rabequeiros veteranos, especialmente ao próprio Ze Oliveira, filho do Cego Oliveira

SERVIÇO:

>> Show dos Rabequeiros No Teatro do SESC do Crato.

FS
INFORMÁTICA

A melhor loja de informática do Cariri

Rua do Seminário, 116,
Centro Fone: 512.6008
J. do Norte

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS
REPRESENTANTE DA
GRÁFICA CEARENSE NO CARIRI

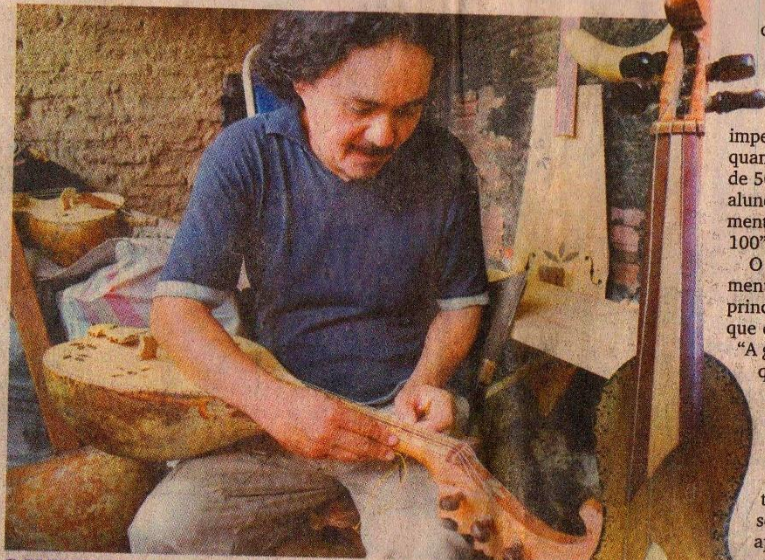
Marca nova é assim mesmo
já nasce de confiança.

Sinfonia cultural da cabaça

Em Juazeiro do Norte, o músico Di Freitas consegue resultados sonoros e estéticos graças à pesquisa da matéria-prima presente na região. "Posso trabalhar tudo, modificar, manipular, transformar o som, o timbre, a cor. Com uma caixa de papelão e uma corda de aço, posso ser puramente regional, nordestino ou ser um japonês, um ibérico, um árabe... fazer uma música universal. Cada material tem uma identidade própria, mas ao mesmo tempo essa identidade se modifica de acordo com a intenção, e essa mobilidade é muito boa, prazerosa".

Entre os convencionais, desenvolveu alaúde, rabeca, violoncelo, violão e viola caipira feitos de cabaça. "Faltavam instrumentos para dar aula, e o material mais fácil era esse. Além de ter o formato parecido com o dos instrumentos, atraí os alunos e é bom para mim como músico", conta Di Freitas, que se mudou de Fortaleza para Juazeiro há 11 anos.

O som pode, se ele quiser, ser inclusive igual ao do instrumento convencional. Porém, o que torna seu trabalho diferenciado é a possibilidade de



DI FREITAS: "Cada material tem identidade própria, mas ao mesmo tempo ela se modifica de acordo com a intenção" FOTOS: ELIZÂNGELA SANTOS

combinar a identidade cultural da região com o material em si. "A estética e o som caminham juntos", explica.

Os "inventados" são o nanquim, feito de papelão, o marimbal com mais cordas (instrumento típico da região com o

qual é possível preencher o tempo com a melodia e harmonia e, ao mesmo tempo, a percussão, muito útil nas viagens, já que não pode carregar muita coisa) e a lira nordestina. Sem falar no violoncelo

com sete cordas, que acaba sendo um instrumento novo, mas ainda sem nome e o rabecaço feito de palmeira imperial. "Perdi as contas de quantos já fiz, acho que mais de 50. Juntando com os dos alunos da oficina de instrumentos, deve ter por volta de 100".

O interesse pelos instrumentos tem sido grande, principalmente pela rabeca, que ele faz em quantidade. "A gente tem aqui uma orquestra formada só pelos instrumentos de cabaça". Os sons do criativo músico vão longe. Já tem dois CDs gravados, "Ultraexistir" (2007) e "O alumio" (2009). Ontem, apresentou-se no festival Tangolomango em Fortaleza. Já participou do Brasil em Chile - Chile em Brasil Festival, e em setembro, segue para França e Hungria onde apresentará seu show. (SM) ●

FIQUE POR DENTRO

Histórias do criativo

O RABECAÇO, criado por Di Freitas, é parecido com um canoa, tem cordas de aço e bra um violoncelo, mas tem de rabeca. Feito da fibra da meira imperial.

Já o marimbal é um instrumento que costumava ser tocado feiras populares por músicos pedintes, originário da Cida do Crato.

Segundo Di Freitas, hoje ninguém mais toca.

Ele conheceu o instrumento na Praça José de Alencar por um músico que atraía as pessoas com seu instrumento exótico (feito com peças de metal de carro nos quais se esticava um arame), tocava o clássico "Fusão preto".

Já a lira nordestina é uma caixa bem grande, com um braço enorme, cheio de cordas. Tem a função de violoncelo e rabeca, podendo também fazer ao mesmo tempo a harmonia, arpejos e um pedão contínuo (som que fica constante durante toda a música). ●

FORTALEZA, CEARÁ - TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2008 ANO XXVII

REGIONAL

Diário do Nordeste

regional@diariodonordeste.com.br

PATRIMÔNIO

SENADOR POMPEU PODE SER ESCOLHIDA CAPITAL NACIONAL DA CULTURA PÁGINA 4



PAUTA CONTEMPORÂNEA

Projeto socializa música erudita no Cariri

Juazeiro do Norte. Cerca de 120 pessoas, entre músicos e pessoas das comunidades de Juazeiro do Norte, participaram do Projeto Pauta Contemporânea, desenvolvido pelo Sesc. O intuito foi levar às comunidades a proposta de conceituar na teoria e na prática a música contemporânea erudita, por meio de oficinas e apresentações. O evento terminou no último fim de semana com concertos preparados pelos integrantes dos cursos, levando ao público em primeira audição algumas das composições feitas durante as aulas. O trabalho foi desenvolvido durante uma semana.

A assessora técnica de Música do Departamento Nacional do Sesc, Regina Loureiro de S4, destaca a participação de grandes nomes da música para trazer o conhecimento técnico aos

presença da oralidade. O curso, conforme ela, vem mais no sentido de acrescentar a esse potencial já existente, fornecendo ferramentas técnicas para o registro desses trabalhos.

Os cursos foram desenvolvidos em dois módulos, entre aulas teóricas e práticas, com abordagem de técnica e interpretação do violino e da clarineta, além de regência, prática de conjunto e introdução à história da música contemporânea erudita. Discussões de direitos autorais, aspectos mercadológicos de música contemporânea erudita e a profissão de compositor também foram levados ao debate.

Aulas de violino, flauta transversa, regência, prática de conjunto e composição, com elaboração de pautas, foram



mem um tom mais sofisticado não menos tratado na região regional. Um dos do Cariri hoje reconhecidos músicos do Rio de Janeiro há muitos anos vem frequentando a escola no Cariri. Di Freitas, maestro juazeirense, criou a Orquestra de Câmara levando música clássica, cioneiro popular e o regência e adolescentes. O curso foi um dos docer curso. Além dele, João zohn, professor de Regência e Música de Câmara Universidade do Rio de Janeiro (Unirio), Marcus Lucas Luciano da Consolação e do Menezes. A coordenadora ressalta o trabalho de quem vem sendo feito, por de uma proposta didática conceitos de orquestra e ro. Ela destaca a importância de levar para as partituras se registrar o que é produzido no Cariri. "O Nordeste é

Com formação erudita e devoção à música popular, o instrumentista Di Freitas lança 'O Alumioso', seu novo CD, hoje à noite, no Sesc

Erudito e brasileiro

Da Redação

Instrumentos feitos com cabaça e uma musicalidade forte, típica de quem carrega "nas veias" as influências nordestinas. Isso é o que o público irá presenciar no show de lançamento do CD "O Alumioso", do instrumentista cearense Di Freitas. A apresentação, realizada pelo projeto "Quartas Musicais", do Serviço Social do Comércio (Sesc), está marcada para hoje, às 21h, no auditório da unidade. A entrada é gratuita.

Das 14 faixas que compõem o álbum "O Alumioso", lançado pelo Selo Sesc, 12 são de autoria de Di Freitas, resultado de suas memórias e das mais variadas influências sonoras - árabes, mouras, indianas, espanholas e, sobretudo, nordestinas. As duas canções que completam o disco - "Juazeiro" e "Vaca Estrela e Boi Fubá" - foram compostas por outras duas personalidades da arte do Nordeste: Luiz Gonzaga (em parceria com Humberto Teixeira) e Patativa do Assaré, respectivamente.

O título do CD presta homenagem ao escritor Ariano Suassuna, idealizador do Movimento Armorial, cuja premissa básica é a criação de uma arte erudita essencialmente brasileira, amparada nas manifestações da cultura popular nordestina.

A apresentação do músico em Bauru será a terceira de um total das seis que compõem a turnê de lançamento do CD. Di Freitas vem acompanhado dos mú-

sicos Lincoln Antônio (piano e sanfona, além de responder pela direção musical do espetáculo), Filipo Ribeiro (rabeça e viola), Éder "O" Rocha (zabumbatéria) e Dani Zulu (percussão). O músico contará ainda com a participação especial da intérprete Juliana Amaral, na canção "Flor de Algodão", única faixa cantada do disco.

Foi olhando um pé de cabaça que tive a idéia: se eu partisse a cabaça ao meio, teria uma caixa de ressonância perfeita

Di Freitas
músico e artesão

O show trará ainda as canções "Aeroplanar", do próprio artista, e a clássica "Viola Quebrada", de Mário de Andrade. Para quem se interessar pelo trabalho de Di Freitas, o CD já está à venda em todas as unidades do Sesc São Paulo e na loja virtual www.lojasescsp.org.br.

Criatividade e talento

Há cerca de oito anos, Di Freitas, natural de Fortaleza (CE), mudou-se de São Paulo para Juazeiro do Norte, no cariri cearense. Foi lá que o artista começou seu trabalho de experimentação, confeccionando instrumentos de cordas com

a cabaça como matéria-prima, entre outros elementos alternativos.

As pesquisas começaram quando o instrumentista, ao se tornar professor de música no Sesc de Juazeiro, resolveu buscar soluções para a ausência de recursos que comprometia a compra de instrumentos para seus alunos.

Este desafio o instigou a aprender a arte dos luthiers, construindo os mais variados instrumentos como rabeça, violoncelo, viola de 13, marimbau e lira nordestina, todos feitos com o fruto característico de regiões quentes. "Foi olhando um pé de cabaça que tive a idéia: se eu partisse a cabaça ao meio, teria uma caixa de ressonância perfeita (...) e o bonito é que não existem duas iguais, cada uma tem uma forma única", comenta o músico e artesão.

A iniciativa possibilitou que, em 2002, Di Freitas criasse a Orquestra de Rabecas SESC - Cego Oliveira, da qual é regente e coordenador musical. O músico também já atuou como instrumentista erudito na Filarmonia de Goiás e no grupo Syntagma, de Fortaleza.

Serviço

Show de lançamento do CD "O Alumioso", de Di Freitas, hoje, às 21h, no auditório do Sesc (161 lugares). Entrada gratuita. O Sesc fica na avenida Aureliano Cardia, 6-71. Mais informações pelo telefone (14) 3235-1750.

VIRVDA CULTURAL 2011

16 e 17/Abr - 24 Horas de Cultura!



I Ceará das Rabecas

O "I Ceará das Rabecas", idealizado pela Mungango Produções, tem a curadoria do Professor Gilmar de Carvalho e possibilitará ao público entrar em contato com a rabeca. Instrumento de origem árabe e incorporado à cultura brasileira, de feitura popular. Seu som fanhoso é sentido como tristonho.

O "I Ceará das Rabecas", reunirá em Fortaleza Mestres e Tocadores com pouca visibilidade em nosso Estado. Chamando à atenção para uma manifestação que tem raízes profundas, que se sustenta e que vem sendo reinventada pelos grupos jovens, estabelecendo uma possibilidade de diálogo e de sonoridade performática.

Uma pesquisa feita por Gilmar de Carvalho e Francisco Sousa, mostrou a existência de mais de cem rabecueiros no Ceará, são homens simples que mostram a vitalidade de um fazer artístico e revigoram-se na medida em que as tradições são valorizadas.

Durante os dias 18, 19 e 20 de março, o público terá a oportunidade de encontro com os mestres rabecueiros do Ceará, conhecer suas luterias e participar de uma programação bastante rica, marcada pela diversidade, com oficinas, exposição fotográfica e de instrumentos, workshops, shows, intercâmbios e seminários.

O "I Ceará das Rabecas" sugere a fruição diante do permanente e do novo. Viva o som da Rabeca!

Programação

SEXTA 18/03/2011 - 19h às 23h

Abertura Oficial
Livro Ceará das Rabecas - Gilmar de Carvalho
Apresentação dos mestres
Exposição A Arte das Rabecas
Fotografias: Francisco Sousa
Luteria: Antônio Pinto, Totonho e Benê
Documentário Mestre Lino
Shows: Orquestra Armorial do Ceará
Mestres: João Geminiano, Chico Coco
Local: SESC SENAC Iracema

SÁBADO 19/03/2011 - 9h às 12h

Oficinas
Xilografura: João Pedro do Juazeiro
Construção de Rabecas de Cabaças:
Di Freitas
Local: Seminário da Prainha

DOMINGO 20/03/2011 - 14h às 17h

Workshop
Fotografia e Tradição: Francisco Sousa
Local: Seminário da Prainha
O toque da Rabeca: Maestro Abimael
Local: Centro Cultural Capoeira Água de Beber

SÁBADO 19/03/2011 - 19h às 19h

Seminário Cultura e Tradição - Patrimônio Imaterial
Mediador: Erivaldo Casimiro
Convidados: Clerton Martins, Gilmar de Carvalho e Oswald Barroso
Local: Seminário da Prainha

SÁBADO 19/03/2011 - 19h às 23h

Show: Jefferson Leite, Mestres Antônio Hortêncio, Bia, Zé Biro Novo, Luiz Buretama e Fulô de Aurora
Local: SESC SENAC Iracema

DOMINGO 20/03/2011 - 09h às 12h

Oficinas:
Xilografura: João Pedro do Juazeiro
Construção de Rabecas de Cabaças:
Di Freitas
Local: Seminário da Prainha

DOMINGO 20/03/2011 - 14h às 17h

Workshop
Fotografia e Tradição: Francisco Sousa
Local: Seminário da Prainha
O toque da Rabeca: Maestro Abimael
Local: Associação Cultural Água de Beber

DOMINGO 20/03/2011 - 16h às 18h

Seminário Cultura e Tradição - Etnomusicologia
Mediador: Juliano Smith
Convidados: Luciana Gifoni, Elba Ramalho e Lourdes Macena
Local: Seminário da Prainha

DOMINGO 20/03/2011 - 19h às 23h

Show: Dona Zefinha e Reinaldo Mestres, Zé Augusto, Mestres Dico, Mateus, Genésio Briosos, Chico Barbeiro e Totó
Local: SESC SENAC Iracema



EEFM AMÁLIA XAVIER

Uma Escola por Excelência!
A caminho do seu cinquentenário

6ª FASE DO PROJETO: "QUARTA LITERÁRIA RACHEL DE QUEIROZ"

Apresenta

Show Orquestra Armorial do Cariri

Dia 17/02/2011 - Quinta-feira a partir das 19:00h - Na Sala Vídeo



Uma orquestra diferente, que resgata instrumentos populares, dando-lhes novos significados, mais camerístico e principalmente a rabeca, instrumento que estava em extinção.

Maestro
Di Freitas

Projeto elaborado pelo profº Antonio Pereira de Figueirêdo

Núcleo Gestor:

Veralucia de Assis Fernandes
Diretora Administrativa

Kelly Cristina Ribeiro Correia
Coordenadora Escolar

Lúcia Cordeiro de Sousa Vidal Cruz
Coordenadora Escolar

Neuma Brasil Xenofonte
Coordenadora Escolar

Maria Alves Lima
Secretária Escolar

Com o apoio dos professores do ensino fundamental II, do ensino médio, dos funcionários, alunos e pais.
CREDE - 19 Coordenadora Regional Antonia Edna Belém Gomes

2011

APOIO:



CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE



contato@mundocariri.com

Di Freitas e orquestra armorial do cariri

21h

16

18h

17

JUNHO

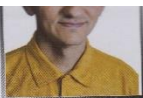
SESC
SANTANA

foto: Allan Bastos



Avenida Luiz Dumont Villares, 579, Santana, São Paulo - SP

www.secsp.org.br



Música

Carta de Amor na voz de Maria Bethânia



Maria Bethânia, uma das deusas da MPB, retorna à Fortaleza, no Ceará —desta vez, com o show intitulado *Carta de Amor*, que tem a Tempo FM 103,9 na apresentação. Dona de uma das vozes mais marcantes da seara musical brasileira, a artista de Santo Amaro da Purificação, Bahia, cantará pela primeira vez no Centro de Eventos do Ceará, no dia 14 de novembro. Canções de sua carreira e músicas do álbum mais recente, *Oásis de Bethânia*, lançado em março passado, estarão no repertório da apresentação, que tem na direção musical o pianista e maestro mineiro Wagner Tiso. Na ocasião, ele orquestrará a banda formada por músicos que dispensam comentários: Gabriel Improta, Paulo Dafilin, Jorge Helder, Pantico Rocha, Marcelo Costa e Marcio Mallard. Assinam a realização de "*Carta de Amor*" na capital cearense, os escritórios Maurício Pessoa Produções (BA), e EDEM Produções (CE).

SERVIÇO: Maria Bethânia
no show *Carta de Amor*
Data: 14 de Dezembro de 2012
Horário: 22h30min
Local: Centro de Eventos do Ceará
Cadeiras: R\$ 140,00 (inteira) e R\$ 70,00 (estudante)
Mesas: R\$ 800,00 (4 lugares)
Informações: (85) 3261-2061

Choro e samba dão o tom do novo disco de Ciribáh

A referência ao cantor, compositor e escritor Chico Buarque de Holanda, levou o cearense Ciribáh Soares, a lançar recentemente, o terceiro disco da carreira que conta 30 anos. O pandeiro, a cuíca e o tamborim são os instrumentos que imperam no CD "*O samba do grande amor*". Choro e samba dão o tom do disco que, em suas doze faixas reúne nomes consagrados, como Cartola, Noel Rosa, Chico Buarque, Francis Hime, composições de Ciribáh Soares e outros parceiros. O CD mostra um pouco da trajetória musical do intérprete que brilha nas noites cearenses.



Terreirada Cearense: itinerário de afetos

Um convite para passear entre o Ceará e o Rio de Janeiro é o que propõe a Terreirada Cearense, a ser apresentada ainda em novembro, na Terra da Luz. Na programação, seminário sobre *Patrimônio Imaterial: Rede em Movimentos e Vivência Artística*, de 5 a 7, no Teatro José de Alencar; e Apresentações Musicais e Teatrais, Exibição de Áudio Visual, Performance Cênica e Danças Populares, de 5 a 8, a partir das 20 horas, no mesmo local. É a primeira edição da Terreirada Cearense, que tem como finalidade possibilitar o encontro de culturas por meio de artistas, realizadores e pensadores das várias linguagens, abrindo espaço para um mercado de produção e difusão de produtos culturais, assim como trabalhar a sensibilização de uma consciência para o respeito às diferenças por meio da cultura.



PATROCINADOR OFICIAL



PETROBRAS

29/03
sábado 19h

Orquestra Armorial do Cariri



Teatro Celina Queiroz
Campus da Unifor | Fortaleza/CE



PETROBRAS
cultural

← Posts

 Curtido por **rededemestres** e outras pessoas

orquestraarmorialdo_cariri Inauguração Cine Club
Rosemberg Cariry... mais

Ver todos os comentários


9 de abril

 **orquestraarmorialdo_cariri**
Teatro Celina Queiroz



1/8

 54  3  4 

 Curtido por **sidalia.maria** e outras pessoas

orquestraarmorialdo_cariri Orquestra Armorial do Cariri,
apresenta o espetáculo "Juazeiro encantado"!... mais

Ver todos os comentários

kellyrabequeira Lindeza 

kellyrabequeira 🎸🎵🌸❤️😄🎷🌍🙏 

3 de abril

 **avbem e 4 outros**
Teatro Celina Queiroz

← Posts

 Curtido por **rededemestres** e outras pessoas

orquestraarmorialdo_cariri Inauguração Cine Club
Rosemberg Cariry... mais

Ver todos os comentários

9 de abril

 **orquestraarmorialdo_cariri**
Teatro Celina Queiroz




 54  3  4 

 Curtido por **sidalia.maria** e outras pessoas

orquestraarmorialdo_cariri Orquestra Armorial do Cariri,
apresenta o espetáculo "Juazeiro encantado"!... mais

Ver todos os comentários

kellyrabequeira Lindeza 

kellyrabequeira 🎵🎶🌸❤️😄🎸🌍🙏 

3 de abril

 **avbem e 4 outros**
Teatro Celina Queiroz
Parceria paga

← Posts

 Curtido por **rededemestres** e outras pessoas

orquestraarmorialdo_cariri Inauguração Cine Club
Rosemberg Cariry... mais


Ver todos os comentários

9 de abril

 **orquestraarmorialdo_cariri**
Teatro Celina Queiroz





 54  3  4 

 Curtido por **sidalia.maria** e outras pessoas


orquestraarmorialdo_cariri Orquestra Armorial do Cariri,
apresenta o espetáculo "Juazeiro encantado"!... mais


Ver todos os comentários

kellyrabequeira Lindeza 

kellyrabequeira 🎵🎶🌸❤️😄🎸🌍🙏 

3 de abril

 **avbem e 4 outros**
Parceria paga



A Orquestra Armorial do Cariri, tem forte atuação no Estado do Ceará e fora dele, com apresentações em escolas, universidades, Centros Culturais como o CCBNB de Fortaleza, Sousa e Juazeiro do Norte, Teatro José de Alencar – Fortaleza, teatro Patativa do Assaré – Juazeiro do Norte, teatro SESC-Crato, SESI – Crato, Museu Padre Cícero - Juazeiro do Norte, Iguatu, Barbalha, Maranguape, SESC São Paulo, Escola Modelo SESC Rio de Janeiro, Terreirada Cearense - Rio de Janeiro, Mostra SESC, Casa Cor – Fortaleza, Dragão do Mar, Feira da Música – Fortaleza.

- Foi tema de documentário realizado por ONG do Rio de Janeiro;
- Tema de documentário da TV cultura São Paulo;
- Tema de matéria para TV a nível local e nacional, como Globo, Record, Diário e Cultura ;
- Matéria para varias revistas e Jornais;
- Em 2005 recebeu convite para ir a França, viagem não realizada;
- Em 2007 realizou concerto com a cantora lírica Italiana Francesca della Monica;
- Em 2008 ganhou edital do BNB;
- Em 2008 participou do TANGOLOMANGO- Festival da Diversidade, em Fortaleza
- Em 2009 ganhou edital do MINC - Mais Cultura;
- Em 2010 foi Selecionado para o TEIA 2010, evento do MINC, em Fortaleza;
- Em 2010 três de seus integrantes (dois músicos e um mestre) estão indo a Santiago no Chile, participar de intercambio cultural;
- Em 2010, dois de seus integrantes receberão convites para ir a França e Budapest.
- Em 2011 recebeu convite para ir a França. viagem não realizada;
- Em 2012 recebeu convite para ir Turquia, viagem não realizada;
- Em 2011 tocaram na VIRADA CULTURAL DE SÃO PAULO;
- Em 2012 tocaram no SESC Santana em São Paulo;
- Em 2011 e 2012, fizeram a abertura do Ceará das Rabecas, com registro em DVD;
- Em 2013 Serão tema do documentario Di Freitas da Cabaça a Rabeca, para a TV FUTURA.
- Em 2025 Concerto de Aniversário do Movimento Armorial - UNIFOR

NA INTERNET

<http://vodpod.com/watch/1171468-orquestra-de-rabecas-sesc-cego-oliveira>

<http://www.youtube.com/watch?v=h1FKfMNWyDU>

http://revistaraiz.uol.com.br/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=1775&Itemid=171

<http://assisangelo.blogspot.com/2009/06/orquestra-de-rabecas-conhece.html>

<http://www.tangolomango.com.br/FortalezaExt.swf>

<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=653751>

<http://blog.engaudio.com.br/2009/06/09/pa-monitor/>

<http://www.sescsp.org.br/sesc/revistas/subindex.cfm?Paramend=1&IDCategoria=5951>

http://www.sescsp.org.br/sesc/programa_new/mostra_detalhe.cfm?programacao_id=151531

<http://sonoraorquestramt.blogspot.com/2008/07/juazeiro-do-norte-ce-orquestra-de.html>

<http://www.maxpressnet.com.br/noticia-boxsa.asp?TIPO=CE&SQINF=377155>

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/podcasts/ult10065u576256.shtml>

<http://tangolomango2008.wordpress.com/2008/09/12/tem-cariri-no-meutangolomango/>

<http://www.newstin.com.br/re1/br/pt-010-001093100>

<http://juazeirodonorte.apaebrasil.org.br/noticia.phtml/21534>

<http://uiadiario.blogspot.com/2009/06/di-freitas-e-Orquestra-de-rabecas-sesc.html>

INTEGRANTES ORQUESTRA ARMORIAL DO CARIRI

1. FRANCISCO FERREIRA DE FREITAS FILHO. RG: 200202914085100 CPF: 597.588.484-53 (MAESTRO/ COORDENADOR)
2. EXPEDITO ANTONIO DO NASCIMENTO. RG: 122870086 CPF: 399.377.123-00 (MESTRE)
3. MARIA VILMA DIAS DA CONCEIÇÃO. BATISMO 2003 FOLHA 96 NÚMERO 255 (MESTRA)
4. FRANCISCO ERINALDO LORENÇO SILVA. RG: 2008097034556 CPF: 061.454.923 09 (MESTRE)
5. FRANCISCO DE ASSIS ELIAS BATISTA CPF: 346.624.303-30 (MESTRE)
6. JEAN ALEX SILVA DE ALENCAR CPF: 909.176..933-53 (RABECA 1)
7. SIDÁLIA MARIA MARTINS SILVA. RG: 2003034072000 CPF: 031.971.893-02 (RABECA 2)
8. CICERO CARLOS GOMES. RG: 2004029055249 CPF: 037.219.293-90 (RABECA 3)
9. ALISON CAETANO DOS SANTOS. RG: 2004029056873 CPF: 037.219.313-78 (RABECA 4)
10. CLÁUDIO FERREIRA SILVA. RG: 2007695478-6 CPF: 076.401.563-00 (RABECA 5)
11. JULIANA SILVA RG: RG 2003034072042 | CPF - 037.219.203-33
12. JOSE ELENILSON DE BRITO XAVIER. RG: 2007029031417 CPF : 041.900.893-46 (FLAUTA TRANSVERSAL)
13. JUAREZ SOARES DOS SANTOS. RG: 2001029167972. CPF: 671.696.193-34 (PÍFANO 2)
14. MARICELIO SANTOS SILVA RG: 2004034006960 CPF: 020.924.693-63 (PERCUSSÕES)
15. CÍCERO AIRTON GONÇALVES DOS SANTOS CPF: 767. 340.723-04 (PERCUSSÕES)
16. MIGUEL SIDARTHA BEZERRA OLIVEIRA DE ALENCAR CPF: 089.045.563-50 (TECLADO)
17. JOSE EVANIO SOARES SILVA: RG 99029133245 | CPF- 026.607.143-04
18. HIGOR FERREIRA DE FREITAS : CPF 07516754315

JUAZEIRO ENCANTADO

O Show JUAZEIRO ENCANTADO, é uma coletânea de canções ligadas a oralidade e ao encantamento existente nos temas da Tradição do Cariri Cearense, com arranjos que acentuam sua beleza harmônica e melódica, e toda uma erudição que existe no cancioneiro popular. com uma duração de 60 minutos e um cenário montado com fotos gigantes em tecido de romeiros, penitentes e brincantes. O Concerto oferecido ao IFCE terá a participação de 2 Mestres convidados e um bate-papo após o Concerto com o público sobre o trabalho da orquestra e o repertório.

Valor Concerto: 4.000,00 (quatro mil reais)

Francisco Ferreira de Freitas

Diretor da Orquestra

88988420824

Sidália Maria

Contadora/Secretária

88 8847-3599